

GERAL

HERBERT CARNEIRO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS, ESTEVE EM PASSOS PARA VERIFICAR CONDIÇÕES DO FÓRUM E ELOGIOU ESTRUTURA, MAS AFIRMOU QUE PRÉDIO NÃO TEM SEGURANÇA, COMO EM OUTRAS COMARCAS

Falta segurança no Fórum de Passos

VALÉRIA FALEIROS
valeriefaleiros@folhadamanha.com.br

PASSOS – O presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), o desembargador Herbert Carneiro, esteve ontem em Passos para discutir com os juizes das comarcas da região assuntos de interesse do Judiciário e, em especial, sobre a segurança nos fóruns.

Herbert foi recebido pelo juiz Ricardo Bastos Machado e ao percorrer as dependências do Fórum Desembargador Wellington Brandão concluiu que o prédio é novo, muito bonito, porém, apresenta falhas na segurança. Nos últimos três meses, o representante da Amagis visitou 70 fóruns em Minas Gerais.

“Estou vendo aqui um fórum novo, bonito, mas que não apresenta nenhum tipo de segurança, detector de metal, câmara

de filmagem, nem controle de entrada e de saída de pessoas. Há apenas um vigilante na entrada no horário de expediente”, apontou Herbert, que entrou no prédio tranquilamente, sem que sua identificação fosse questionada.

“Ninguém procurou me identificar. Embora eu esteja de terno e gravata, estou com outras pessoas que não estão de terno e gravata. Ninguém identificou ninguém, rodamos o prédio inteiro, entramos em salas e saímos sem sermos identificados. Isso não pode acontecer”, completou Carneiro.

A vulnerabilidade na parte de segurança não é uma exclusividade do fórum de Passos. Herbert informou que das 296 comarcas existentes em Minas, 70% apresentam o mesmo problema, colocando em risco a vida dos usuários dos fóruns bem

como a de advogados, promotores, servidores e juizes.

Só no ano passado, foram registradas no estado 57 ocorrências de arrombamentos a fóruns, ameaças a juizes e outros profissionais da Justiça. “Recentemente tivemos um caso no fórum de Itaúna, em que uma mulher foi esfaqueada, quase levada a morte, por total falta de segurança na entrada do prédio. Essa é uma situação que nos preocupa bastante”, reforçou o desembargador.

Ele defendeu que é preciso ter uma parte do orçamento do Poder Judiciário dedicada à segurança. “Quando você garante a segurança do juiz, quando você garante a segurança dos fóruns, você está qualificando a Justiça, você está garantindo cidadania”, disse Herbert.

O Tribunal de Justiça



DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO JÁ VISITOU 70 FÓRUNS DO ESTADO AVALIANDO AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DOS PRÉDIOS

de Minas Gerais está começando a discutir agora o orçamento para 2014. Para este ano, o representante da Amagis diz que não há mais como direcionar nenhum recurso para investir em segurança porque o orçamento de 2013 já está fechado.

“Nossa visita aos fóruns é justamente para traçar um planejamento junto aos magistrados e encaminhar ao governo de estado projeto de enfrentamento à segurança, para que os recursos estejam especificados no orçamento de 2014”.

Por enquanto, o que pode ser feito são ações independentes, pelas próprias comarcas. Herbert afirma que os presidentes dos fóruns podem agir com criatividade, deslocando algum recurso já existente para enfrenta-

mento dessas situações emergenciais. Outra saída seria buscar parcerias jun-

to às indústrias e empresas para melhorias na segurança.

Falta de recurso seria o principal entrave

PASSOS – Herbert Carneiro também apontou quais são as principais dificuldades dos magistrados de Minas Gerais no exercício da profissão. Ele citou que a falta de recurso é um dos principais entraves. “O Poder Judiciário de Minas Gerais conta com 296 comarcas, 20 mil servidores e aproximadamente 1.500 juizes. Já o orçamento que mantém toda essa estrutura funcionando está cada vez mais restrito”, declarou.

“Não estamos tendo recurso para investir, por exemplo, em processos

eletrônicos. A tendência da modernidade é de não mais trabalharmos com processos em papel, mas com o processo virtual. Precisamos avançar nessa parte”, citou.

Sobre a falta de juizes, Hebert disse que Judiciário Mineiro teria que abrir no mínimo mais 300 vagas. “Temos hoje aproximadamente 70 comarcas sem juizes. Enfim, precisamos de mais recursos, precisamos investir na qualificação dos trabalhadores, precisamos de mais juizes e da Justiça digitalizada”.

Presidente da Amagis é contra a pena privativa de liberdade

PASSOS - O presidente da Amagis admitiu que é contra o sistema prisional brasileiro, considerando-o um sistema falido e que não recupera ninguém. “Não é possível que se acredite na pena privativa de liberdade quando nós sabemos que dos 550 mil cidadãos que se encontram nas nossas cadeias, apenas 50 mil têm algum tipo de atividade dentro do sistema. Os outros 500 restantes estão em completa ociosidade”, defendeu.

O desembargador tam-

bém mencionou o déficit de vagas nas cadeias públicas e da desorganização total do sistema. Neste sentido, ele citou que o Brasil apresenta 270 mil presos que não estão abrigados onde a lei determina que eles deveriam estar. “São presos com penas altas. Presos em regimes fechados, pagando pena em cadeia pública. Presos do regime semiaberto, que a própria lei fala que deveriam estar numa colônia agrícola industrial trabalhando, dentro de cadeia pública pagando a to-

talidade de sua pena”, completou.

Para Herbert, as pessoas que entram no sistema punitivo/privativo de liberdade como o do Brasil, não se recuperam. Prova disto seria o índice de reincidência que é de 85%. “O país deve buscar novas opções de penas alternativas, investir na justiça restaurativa, na conciliação, no ressarcimento das vítimas e recomposição, para que o cidadão tenha consciência de que o crime não vale a pena”, finalizou.

26ª Pro Moda

2 a 9 de fevereiro

70 FÁBRICAS DE ROUPAS A PREÇO DE CUSTO

descontos de até **70%**

Sábados dia 02 e dia 09 das 09 às 17 horas

Domingo dia 08 das 10 às 17 horas

Segunda (04) a sexta (08) das 09 às 21 horas

Realização: **Apicon** Apoio: **Prefeitura Municipal de Passos** Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo

Compromisso com o presente, construindo o futuro

VENHA ANTES DE ZERAR O CRONOMETRO

COMEÇOU A CONTAGEM REGRESSIVA PARA VOCÊ. SAIR DE CHEVROLET ZERO.

100 HORAS

Plano **Chevrolet do seu jeito.**

VOCÊ ESCOLHE QUANTO QUER DAR DE ENTRADA **OU** VOCÊ ESCOLHE NÚMERO DE PARCELAS QUE QUER PAGAR **OU** VOCÊ ESCOLHE O VALOR DAS PARCELAS

NOVO RUMO

AUTO PASSOS

O CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS
Rod.: MG 050, 575
Serra das Brisas - Passos MG
Fone: (35) 3529 1800

Plano de financiamento sujeito a prévia aprovação de crédito. Planos exclusivos do Banco GMAC. Condições válidas para o período de 01 a 04 de fevereiro de 2013, no Estado de Minas Gerais, para veículos Chevrolet 0 km adquiridos nas Concessionárias do Grupo Novo Rumo Chevrolet. Condições não válidas ou cumulativas com modalidades de venda direta da fábrica, lojas e produtores rurais. Consulte condições em suas Concessionárias Chevrolet. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - Proconve. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 712 4200. Ouvidoria GMAC - 0800 722 6022.

Parabéns

Deputado **Cássio Soares**

2 anos de muito trabalho trazendo benefícios para toda região!!!

Prefeitura Municipal de Conceição Aparecida